



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Descrição De Sonda Magnética Para Retirada De Corpo Estranho Do Esôfago Em Pacientes Pediátricos

Autores: BRUNA UES; CARLOS SCHOELLER; KAROLINE FONSECA; KAMILLA NUNES; ISADORA LINHARES; ISABELLA PIZZOLATTI; ROBERTA GUERREIRO; CAMILA WITECK; MARIA MARLENE SOUZA PIRES; MURILLO RONALD CAPELLA

Resumo: OBJETIVO: Descrever técnica de fácil execução e baixo custo para retirada de corpos estranhos com potencial magnético ingeridos por pacientes pediátricos. METODOLOGIA: A ingestão de corpo estranho é confirmada por raio-X simples de tórax PA e perfil. O procedimento não necessita de anestesia geral, embora crianças não colaborativas requeiram sedação/contenção. Um bocal ou seringa de 20 ml é introduzido na boca do paciente para abertura bucal durante a introdução da sonda via oroesofageana. A sonda magnética é confeccionada através de sonda nasogástrica número 16 ou 18 acoplada a um ímã de neodímio de formato cilíndrico, com dimensões de 6,57 mm x 10 mm. Após ouvir o estalido da junção do ímã-corpo estranho, retira-se lentamente, evitando a lesão do EES e o desprendimento do corpo estranho. A desinfecção deve ser realizada com óxido etileno ou ácido paracético, pois a autoclavagem desmagnetiza o ímã. RESULTADOS: Em 6 meses, 14 pacientes entre 9 meses e 14 anos realizaram retirada de moedas do esôfago no HIJG. Cada procedimento levou 5 minutos, com sucesso de 100%. Nenhuma complicação foi evidenciada e não houve necessidade de internação. CONCLUSÕES: A utilização da sonda de neodímio se mostrou custo-efetiva, sendo de fácil execução e o seu material de baixo custo e alto poder magnético. Ainda, a técnica não requer anestesia e hospitalização, é de fácil execução (requer apenas o conhecimento da técnica de passagem de sonda orogástrica), as contraindicações e complicações são mínimas, fazendo da sonda magnética excelente material de primeira escolha na extração de corpos estranhos esofageanos.